



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DOS PIBIDIANOS NA PRÁTICA DOCENTE PRESENCIAL E REMOTA

Izabela Carolina Souza Franco (icarolinafranco@gmail.com)

Ana Paula Padilha (hanahaula@gmail.com)

Everton Hezer Rossoni (rossonieverton@gmail.com)

Izabel Aparecida Soares (izabel.soares@uffs.edu.br)

Gilza Maria de Souza-Franco (gilza.franco@uffs.edu.br)

Eixo temático 2. Experiências de Formação

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem o propósito de possibilitar o contato dos futuros educadores, logo no início da formação profissional, com a sala de aula (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018). Ainda segundo MEC (2018), outro objetivo é incentivar a carreira do magistério na área da educação básica. O PIBID dá aos estudantes de cursos de licenciatura a oportunidade de analisar, investigar e refletir sobre o processo de ensino aprendizagem, além de proporcionar aos pibidianos um olhar como professor (GOMES; RODRIGUES, 2014). Essas oportunidades poderão permitir que os acadêmicos tenham os requisitos necessários, como superação da timidez, postura em sala, adaptabilidade do ensino e desenvolvimento de senso crítico (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Desde 2011, a Universidade Federal da Fronteira Sul participa do PIBID, que conta com uma abrangência interestadual, auxiliando no desenvolvimento das licenciaturas e no aumento da qualidade da Educação Básica (UFFS). Em decorrência da pandemia da covid-19 e para manter o distanciamento social, precisou-se adotar o ensino remoto como uma saída temporária para atender os estudantes (TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2021). Sendo assim, o PIBID também precisou se reinventar para se adaptar ao período pandêmico, utilizando ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação, como Google Meet, WhatsApp (BARRETO; MAIA; MUNIZ, 2020), Google Drive, Canva e plataformas de espaço virtual para conferências.

Apesar da flexibilidade do ensino online, é importante destacar a repentina e rápida mudança do ensino presencial para o online (HODGES, 2020). Hodges (2020) ainda diz que não há como os educadores obterem total proveito dos recursos e possibilidades online com uma mudança tão rápida. Apesar das inúmeras críticas ao ensino remoto, é importante lembrar que é o que vem sustentando o ensinar e o aprender em muitos países (CHARCZUK, 2021). Sendo assim, Charczuk (2021) ressalta que o que difere a qualidade de ensino são os modelos teóricos conceituais e não o fato de ser presencial ou remoto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/graduacao/programas/pibid>

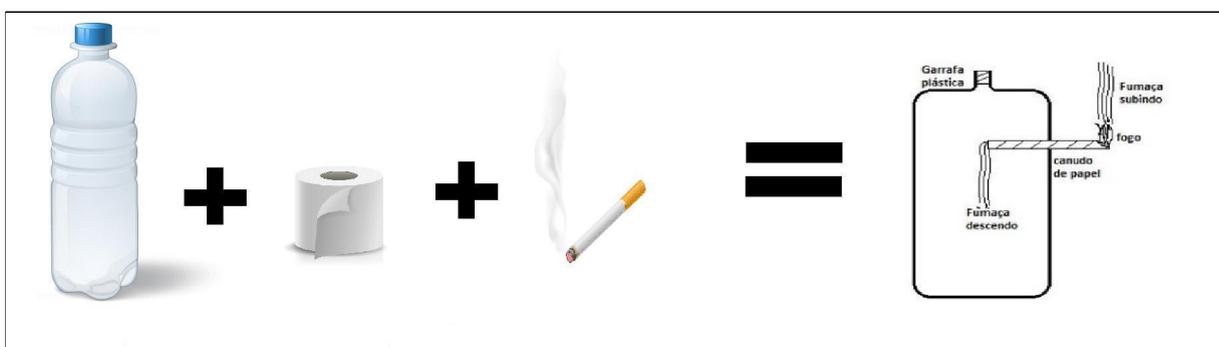
Este relato teve o objetivo de comparar as experiências das intervenções realizadas com os estudantes no âmbito escolar do período do PIBID presencial, 2019-2020, e remoto, 2020-2021, dos pibidianos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza/PR. Referente ao período presencial, o relato parte da experiência do PIBID no Colégio Estadual João Zacco, localizado em Planalto/PR. Enquanto que, a experiência remota é relatada a partir das atividades no Colégio Estadual Guilherme Almeida, localizado em Santa Izabel do Oeste/PR, e no Instituto Federal do Paraná, *campus* Capanema/PR.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

No ano de 2019, o Colégio Estadual João Zacco participou do PIBID pela UFFS de forma presencial. Ao longo do ano, realizamos diversas intervenções com os estudantes, sendo que aqui destacamos duas delas: "Dia Mundial Sem Tabaco" e a atividade de exsicatas.

A atividade do Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio, ocorreu durante as aulas de ciências e biologia, envolvendo os estudantes do período vespertino da 6^a série do Ensino Fundamental até a 3^a série do Ensino Médio. Para a intervenção, os pibidianos separaram a atividade em duas partes: teórica, na sala de projeção, e prática, ao ar livre. A parte teórica continha uma apresentação em slides com o tema do tabaco: história, desde sua criação até atualmente, produção, principais doenças e consequências desencadeadas pela nicotina e o hábito de fumar durante a adolescência (Figura 01). Já a parte prática consistia em uma demonstração do pulmão de um fumante utilizando uma "garrafa fumadora" (Figura 02) com uma simulação do pulmão com materiais simples e acessíveis. Para a confecção, os pibidianos utilizaram uma garrafa pet, guardanapos, cola quente e cigarro. Na garrafa pet foi feito um furo e colado, com cola quente, a tampa, com um furo, de outra garrafa e preenchida com água até a metade. Na tampa da garrafa também foi feito um furo para colocar o cigarro e o guardanapo por baixo. Sendo assim, conforme a água saía, a fumaça entrava dentro da garrafa pet e, ao final, o guardanapo continha a fuligem presente no cigarro.

Figura 01: Material utilizado para a confecção da garrafa fumadora.



Fonte: os autores

Figura 02: Atividade no dia Mundial Sem Tabaco com parte teórica (A) e prática (B).



Fonte: os autores

A atividade de exsicatas teve início em 06 de setembro de 2019, com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio, no período da manhã. Para começar a produção das exsicatas, os pibidianos explicaram como confeccionar e pediram para que os alunos formassem duplas. Cada uma dessas duplas já havia sido instruída a trazer o material, uma planta de seu interesse, para a produção das exsicatas. A atividade foi feita ao ar livre, no pátio da escola. Os pibidianos se separaram e ajudaram as duplas de alunos a confeccionar as exsicatas, auxiliando no montar de forma que ficasse papelão, jornal e a planta. Após isso, repetimos os processos com os outros materiais e colocamos na prensa. Como nem todos os estudantes haviam terminado as exsicatas, precisamos utilizar outra aula, no dia 20/09, para a conclusão da atividade.

Figura 03: Atividade junto aos estudantes na produção de exsicatas em alusão ao Dia Mundial da Árvore.



Fonte: os autores.



No PIBID 2020/21, participaram o Colégio Estadual Guilherme de Almeida e o Instituto Federal do Paraná (IFPR) de maneira remota. Durante o período de 2021, em 14 de abril, os pibidianos do Colégio Estadual Guilherme de Almeida realizaram uma intervenção com a turma 2º ano, na qual apenas uma estudante compareceu a aula. A intervenção ocorreu na sala de aula virtual, criada no Google Meet pela professora da disciplina e consistiu no conteúdo de fungos.

Os pibidianos, para o desenvolvimento da atividade, pesquisaram informações em artigos científicos e vídeos. A atividade foi realizada no período vespertino, começando com a explicação do conteúdo, o qual compreendia o que são os fungos, importância ecológica e econômica e algumas espécies de fungos. Após a breve exposição do conteúdo, os pibidianos fizeram a seguinte questão para a aluna: “O que ela faria com um pão mofado? Consumiria ou descartaria?” A sua resposta foi de que descartaria a parte mofada e consumiria o restante. Os pibidianos, motivados pela sua resposta, transmitiram um vídeo com a explicação do porque não se deve consumir alimentos mofados. Ao final de toda a explicação do conteúdo, os pibidianos propuseram uma atividade, na qual consistia em molhar dois pedaços de pão, guardá-los em dois sacos de plástico e deixá-los em dois lugares diferentes, um exposto ao sol e o outro em um lugar escuro. O objetivo era analisar o desenvolvimento dos fungos e compará-los em ambos os pães.

No decorrer da intervenção, a participação da aluna era mediana, uma vez que não estava com a câmera ligada toda a aula e não trouxe perguntas sobre o conteúdo. No entanto, a estudante se mostrou interessada pelo assunto, realizando a atividade proposta. Outro fator relevante é o pouco tempo para desenvolver toda a atividade, uma vez que a aula durou apenas 30 minutos.

A intervenção do IFPR ocorreu em 11 de maio, no período da manhã, com os estudantes do 1º ano. O objetivo era de que os alunos compreendessem as teorias da abiogênese e biogênese através da explicação da professora e dos experimentos, explicados pelos pibidianos, de Francesco Redi, John Needham, Lazzaro Spallanzani, Louis Pasteur, Stanley Miller e Harold C. Urey. Para a realização da atividade, os alunos foram divididos em grupos de oito e encaminhados para diferentes salas virtuais, a qual chamamos de laboratório. Para cada um desses laboratórios, havia uma dupla de pibidianos que faziam a explicação do experimento. Cada dupla de pibidianos, além de explicar o experimento, deveria instigar a curiosidade dos estudantes, fazendo-os se questionar qual seria a teoria que o autor do experimento defendia.

No laboratório de Spallanzani, as pibidianas fizeram uma breve apresentação do cientista antes de começar a detalhar o experimento. A ferramenta do Canva foi utilizada para a produção dos slides. Durante a apresentação, os estudantes do IFPR interagiam com a dupla de pibidianas, trazendo perguntas, no chat ou abrindo o microfone para falar, e alguns com a câmera ligada. A explicação foi rápida, em torno de 10 minutos, e o restante do tempo foi disponibilizado para os alunos conversarem entre si para responder a ficha.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

No ensino presencial, há a possibilidade de desenvolver atividades práticas, que visam facilitar o aprendizado e melhorar o ambiente escolar, ter contato visual



com os estudantes, observar suas reações e se estão compreendendo o conteúdo. A reação dos estudantes foi observada na intervenção do “Dia Mundial Sem Tabaco”, parte prática e teórica, e na produção de exsiccatas. Na intervenção do “Dia Mundial Sem Tabaco”, na explicação teórica, os alunos demonstraram repúdio ao cigarro e as suas consequências. Na prática, mesmo interessados na atividade, afastaram-se da fumaça do cigarro por receio de se tornarem fumantes passivos. O ensino presencial facilita a troca de ideias e conhecimento (VIDAL, 2002). O ensino presencial também possibilita que o educador saiba se o estudante está interessado ou desatento a aula (VIDAL, 2002).

No ensino remoto, uma das dificuldades enfrentadas é a pouca, ou nenhuma, participação dos estudantes, seja com a câmera desligada ou de não responder o professor. Nascimento *et al.* (2021), destacam que a falta de participação dos estudantes impossibilita que o docente consiga saber o que o aluno compreendeu do conteúdo. Ademais, Nascimento *et al.* trazem as dificuldades enfrentadas no período remoto em sala de aula, como não prestar atenção, não interagir em sala de aula e não abrir a câmera e nem o microfone. Durante o ensino remoto é importante que o docente sempre esteja se reinventando e buscando aprender a utilizar novas ferramentas tecnológicas, a fim de auxiliar o aprendizado dos estudantes. No entanto, mesmo que a tecnologia seja uma aliada, devemos destacar as dificuldades que os professores enfrentam (FEITOSA *et al.*, 2020). Dentre as desvantagens do ensino remoto, podemos destacar: falta de capacitação de professores e ambiente apropriado para dar aula, utilização das ferramentas tecnológicas e preparação das aulas (FEITOSA *et al.*, 2020). Além disso, no ensino online, por ser um ambiente virtual, torna as relações mais superficiais por dificultar as interações (CARVALHO *et al.*, 2011). Uma pesquisa, realizada por Feitosa *et al.* (2020), referente ao que os professores e estudantes pensam do ensino remoto, um educador destacou dois pontos importantes: os alunos que já tinham dificuldades, no tempo presencial, estão sendo bem mais prejudicados pelo ensino remoto e devido ao fato de nem todo estudante ter acesso aos meios para as aulas online.

Como os alunos não são muito participativos no ensino remoto, há um certo desânimo por parte dos pibidianos, e do próprio professor, como no caso da atividade desenvolvida no Guilherme de Almeida, a qual apenas uma estudante participou.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aplicação da atividade do “Dia Mundial Sem Tabaco” foi identificado que os alunos da escola João Zacco demonstraram conhecimento sobre os perigos do uso do tabaco em seu organismo, afastando-se da “garrafa fumadora” no momento da atividade prática, com medo de se tornarem fumantes passivos. Durante a realização da atividade das exsiccatas, observamos que os estudantes se mostraram receptivos, participativos e interessados em fazer a atividade proposta.

A atividade de fungos que foi proposta no Colégio Guilherme de Almeida apresenta interesse por parte da aluna, pois ela fazia o consumo de produtos inapropriados. Desta forma ela aprendeu que alimentos com focos de fungos podem causar problemas de saúde, carregando assim esta informação para os demais integrantes da família e amigos. Os alunos do IFPR se mostraram bem participativos,



tirando dúvidas, fazendo perguntas, respondendo questões aplicadas pelos pibidianos e trabalharam em grupo para uma roda de conversa.

Os pibidianos envolvidos no projeto consideraram que essas experiências de intervenção ampliaram as oportunidades de aprendizado sobre a prevenção do tabagismo e a qualidade da saúde alimentar no ambiente escolar, qualificando a formação profissional. Desse modo, sinaliza-se a importância das referidas atividades para além do âmbito escolar, envolvendo as famílias no espaço escolar com vistas a potencializar seu alcance e beneficiar os envolvidos.

5. REFERÊNCIAS

BARRETO, Elizabete de Carvalho; MAIA, Kildere Andrade; MUNIZ, Alexsandra Maria Vieira Muniz. **Pibid Geografia em Tempos de Isolamento Social: A Readaptação do Processo Seletivo e do Programa em Meio A Pandemia**. XXIX Encontro de Iniciação à Docência. Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 5, n. 4, 2020.

CARVALHO, Erika Fiuza; CRISTIANO, Alysson; DIAS, César Augusto Costa; CHRISARLIN; MELGAÇO, Lucas de Oliveira. **Ead e ensino superior: vantagens e desvantagens da aplicação e conclusão sobre método efetivo**. In: Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre. 2011.

CHARCZUK, Simone Bicca. **Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia**. Educação & Realidade, v. 45, 2021.

FEITOSA, Murilo Carvalho; MOURA, Patrícia de Souza; RAMOS, Maria do Socorro Ferreira; LAVOR, Otávio Paulino. **Ensino Remoto: O que pensam os Alunos e Professores?**. In: Anais do V Congresso sobre Tecnologias na Educação. SBC, 2020. p. 60-68.

GOMES, Ricardo Meza; RODRIGUES, Eubia Andréa. **Importância do PIBID na escola: presença necessária para formação docente**. Espírito Santo, AGB, 2014.

HODGES, Charles; TRUST, Torrey; MOORE, Stephanie; BOND, Aaron; LOCKEE, Barb. **As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência**. Revista da escola, professor, educação e tecnologia, v. 2, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PIBID - Apresentação**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>

NASCIMENTO, Izabel Souza; DA SILVA, Felipe Leandro Soares; PONTES, Victor Lima Paiva. **Interpretação de texto em aulas remotas: relato de experiência do PIBID língua espanhola da UFRN**. Iniciação & Formação Docente, v. 8, n. 1, p. 357-373, 2021.

OLIVEIRA, Ana Clara Silva; BARROSO, Ângelo Gabriel Felício dos Santos; LOPES, Anna Beatriz Menezes Mota; BARRETO, Iasmin Victória Teixeira; COSTA, Kewin Leonardo Santana; JESUS, Maria Benigna Santos de; GAMA, Milena Costa Silva; PAIVA, Raynna de Carvalho; SANTOS, Tamara Sarah Menezes dos; JESUS, Vitória Maria Cruz C. de; FONSECA, Nádia Adriane Ferreira da Costa; VALADARES, Bruno Lassmar Bueno. **O PIBID Biologia e os seus impactos: vivências no Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite, em Aracaju/SE**. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica da UFS-(Re) Significando a formação de



professores de Sergipe a partir das experiências do Pibid e do Residência Pedagógica, 2020.

TEIXEIRA, D. A. de O.; NASCIMENTO, F. L. . ENSINO REMOTO: O USO DO GOOGLE MEET NA PANDEMIA DA COVID-19. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44–61, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5028436 . Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/374>. Acesso em: 27 out. 2021.

VIDAL, Elisabete. **Ensino a distância vs ensino tradicional**. Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2002.